

GUIA PARA LÍDER DO
MINISTÉRIO DA MULHER



MULHER

Fiel

UMA JORNADA DE GRATIDÃO



TEMPLO
TESOURO
TALENTO
TEMPO

EXPEDIENTE

Coordenação Geral: Jeanete Lima de Souza Pinto

Conteúdo: Francis Matos

Design e Diagramação: Monique Bergmann

Desenhos: Felipe Nascimento

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

Apoio

União Central Brasileira: Telma Brenha

União Centro-Oeste Brasileira: Debora Ogalha

União Leste Brasileira: Marília Dantas

União Nordeste Brasileira: Rosário Silva

União Noroeste Brasileira: Cristiane Caxeta

União Norte Brasileira: Ironilde Bussons

União Sudeste Brasileira: Ester Leal

União Sul Brasileira: Denise Lopes



Todos os direitos reservados.

Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Av. L3 Sul, SGAS, Quadra 611
Conjunto D, Parte C, Asa Sul - CEP 70200-710
Brasília - DF - Brasil - (61) 3701-1818

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

07

JORNADA
DA GRATIDÃO

08

COMO
ENVOLVER A
SUA IGREJA

09

CALENDÁRIO
SÁBADO
ABERTURA

10

CALENDÁRIO
SÁBADO À TARDE
OU DOMINGO

11

CALENDÁRIO
DOMINGO A
SEXTA-FEIRA

11

CALENDÁRIO
SÁBADO
ENCERRAMENTO

12

SERMÕES

13

SERMÕES
DEUS AMA A
PROSPERIDADE

14

SERMÕES
UM FIEL
ADORADOR

21

UMA JORNADA DE GRATIDÃO



MULHER

Fiel

Olá, querida líder do Ministério da Mulher

O programa Mulher Fiel, promovido pela Divisão Sul-Americana, traz uma novidade em 2022. Durante uma semana, de um sábado a outro sábado, vamos falar de fidelidade e gratidão.

Quando olhamos para as mulheres da nossa igreja, vemos que muitas trabalham, estudam, estão em posições profissionais em áreas ligadas ao dinheiro, outras são empreendedoras ou empresárias e várias são responsáveis pela vida financeira da família. É natural que seja assim, porque este é um retrato da sociedade atual.

Temos visto aumentar as iniciativas onde o tema finanças é direcionado para o público feminino. Mas, quando o assunto é ser uma **Mulher Fiel**, o que precisamos aprender?

Percebemos que a fidelidade impacta diversas áreas da nossa vida e, para sermos melhores e mais eficientes neste aspecto, é necessário trilharmos um caminho de reconhecimento a Deus, uma jornada de agradecimento.

Daí surgiu o **Mulher Fiel – uma jornada de gratidão**, o programa que apresento neste guia e que te convido a implementar na sua igreja.

Produzimos materiais como sermões, palestras, cartazes, envelope de dízimo e o livreto da

jornada; e neste guia você entende como utilizá-los. Tudo está disponível na internet para download gratuitamente.

O **Mulher Fiel – uma jornada de gratidão** foi idealizado também para ser uma ferramenta missionária. Sabemos o quanto as finanças impactam a vida das famílias e, por isso, ao realizar este projeto na sua igreja, aproveite as oportunidades de incluir a comunidade.

Conto com você!

Jeanete Lima

Ministério da Mulher
Divisão Sul-Americana



“O dinheiro não é necessariamente uma maldição; ele é de grande valor porque, se corretamente usado, pode fazer bem na salvação de almas, em bênçãos a outros que são mais pobres do que nós mesmos.”

O Lar Adventista, p.372

JORNADA DA GRATIDÃO

Os objetivos desta jornada são apresentar a essência da fidelidade, que é a gratidão, e motivar as mulheres a desenvolverem o hábito de realizarem um culto em casa, pelo menos uma vez por dia. O culto doméstico é extremamente relevante para o desenvolvimento espiritual pessoal e familiar.

UMA JORNADA DE GRATIDÃO

MULHER
fiel

SÁBADO



LANÇAMENTO

SÁBADO À
TARDE OU
DOMINGO



AÇÃO
PRÁTICA

SEMANA
DOMINGO A SEXTA



JORNADA

SÁBADO



ENCERRAMENTO
Dia da Gratidão

Todos os materiais estão disponíveis para download gratuitamente. Acesse:



COMO ENVOLVER A SUA IGREJA

Será bastante produtivo se o Ministério da Mordomia e o Ministério da Família forem parceiros neste projeto, além de outros. Elaborem juntos um plano para lançamento e realização do **Mulher Fiel**.

MATERIAIS

Tudo está disponível para download. O material é interativo, ou seja, através de link no PDF e QR Code, acontece o direcionamento para outros conteúdos do projeto.

+ CARTAZ



+ CONVITES



+ LIVRETO JORNADA DE GRATIDÃO



Cada família deve ter acesso ao livreto com textos para o culto doméstico de domingo a sexta-feira, incluindo atividades para as crianças.

+ SERMÕES



Você encontra na página 13 deste guia.

+ TESTEMUNHOS



Histórias disponíveis no site Mulher Fiel, que você pode utilizar na sua igreja e compartilhar durante a semana.

+ PALESTRA SOBRE FINANÇAS



Power Point com conteúdo para palestra (40 minutos).

+ PLANILHA DE ORÇAMENTO PESSOAL E FAMILIAR



+ PLAYLIST



Músicas que falam de gratidão para ouvir no YouTube. Cada participante pode também incluir as indicações em suas plataformas digitais e Testemunhos de mulheres sobre fidelidade.

+ ENVELOPE DE DÍZIMO



+ IMAGENS PARA SEREM UTILIZADAS NAS REDES SOCIAIS



CALENDÁRIO

A jornada pode ser realizada em qualquer semana do ano, de acordo com o calendário sugerido pela sua Associação ou Missão. Uma boa estratégia é aproveitar a Semana de Mordomia na sua igreja para implementar este projeto.

Esta é uma atividade para envolver as famílias e que pode também ser direcionada para a comunidade.

SÁBADO

LANÇAMENTO | CULTO



- Organize um programa especial, se possível, deixando a igreja decorada para o início da jornada. Neste sábado falaremos sobre a **prosperidade** que Deus oferece a cada um dos Seus filhos.
- Utilize o sermão **DEUS AMA A PROSPERIDADE**, preferencialmente apresentado por uma mulher.
- Escolha um dos testemunhos para apresentar na igreja.
- Faça um planejamento com outros departamentos para que a doxologia conte com mais participação feminina.
- Distribua o livreto da jornada. Você pode compartilhar individualmente ou de forma coletiva, através do WhatsApp ou e-mail.
- Distribua os envelopes de dízimo.

SÁBADO À TARDE OU DOMINGO



PALESTRA FINANÇAS DA FAMÍLIA

Organize um encontro para falar abertamente e de forma prática sobre dinheiro.

- **Se possível, convide um profissional da área para falar sobre o assunto (dê preferência a uma mulher).**

Se não conseguir um palestrante, não se preocupe! Preparamos o PPT de forma bastante didática, contendo as observações que podem auxiliar a quem for apresentar o tema.

- **Se possível, imprima um orçamento financeiro para cada participante.**

Não deixe de encaminhar a versão digital da planilha para os participantes, porque ela está em Excel editável, o que deixa as contas muito mais fáceis de serem feitas.

DOMINGO A SEXTA-FEIRA



JORNADA MULHER FIEL

Durante estes dias, as famílias estarão reunidas pelo menos uma vez ao dia, para leitura da jornada. Além da leitura, o programa prevê o compartilhamento do tema nas redes sociais, como forma de missão.

Confirme se todos estão de posse do livreto da jornada (em PDF), das imagens para compartilharem no WhatsApp e Mídias Digitais e dos envelopes de dízimo.

SÁBADO

ENCERRAMENTO | DIA DA GRATIDÃO



Depois de fazerem a jornada, ao pôr do sol de sexta-feira, as famílias assumirão um compromisso de fidelidade a Deus, separando os dízimos e as ofertas.

O sábado é o dia em que os participantes expressam esse compromisso, na igreja.

- **Organize um programa especial, se possível, deixando a igreja decorada para o encerramento da jornada. Neste sábado falaremos sobre **gratidão** por tudo que Deus oferece a cada um dos Seus filhos.**
- **Utilize o sermão **UM FIEL ADORADOR**, preferencialmente apresentado por uma mulher.**
- **Escolha um dos testemunhos para apresentar na igreja.**
- **Faça um planejamento com outros departamentos para que a doxologia conte com mais participação feminina.**
- **O momento dos dízimos e ofertas pode ser diferente, com as famílias.**
- **Organize um almoço coletivo entre as famílias participantes da jornada.**





SERMÕES

“Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos. Pois comerás do trabalho das tuas mãos, e será feliz e próspero”. Salmos 128:1,2



DEUS AMA A PROSPERIDADE

INTRODUÇÃO

Prosperidade é um assunto pouco falado na igreja. Estamos acostumados a ouvir sermões sobre bênçãos, gratidão, fidelidade, mas, prosperidade... Temos muito receio de sermos mal interpretados ao falar sobre prosperidade. E existe mesmo um mau uso do assunto.

Para algumas pessoas, pregar ou mesmo conversar sobre prosperidade é quase como falar um “palavrão” e, normalmente, a questão é tratada em extremos. Ou eles creem que é a vontade de Deus que sejamos pobres, ou creem que Deus quer que sejamos todos ricos.

O que você acha que é verdade?

Antes de tentar responder a isso, é bom procurarmos entender o que significa a palavra prosperidade. No hebraico esta palavra significa ausência de necessidade, ter sucesso, bons resultados e abundância.

Ou seja, prosperar vai muito além de ter bens materiais ou dinheiro. Sendo assim, segundo a Bíblia, alguém pode ser milionário, mas se ele não tiver paz, não é próspero.

Você consegue compreender que não é correto limitar o termo prosperidade a dinheiro? Quando lemos o capítulo inteiro (Salmos 128), vemos que o autor está relacionando várias bênçãos: a fertilidade, a alegria junto aos filhos e, claro, o dinheiro.

Desta forma, podemos entender que a prosperidade não é algo que se define olhando apenas para um aspecto. A prosperidade é um estado de espírito, uma sensação de abundância e plenitude que vai muito além do ter.

A prosperidade sempre foi plano de Deus em nossas vidas, como está escrito em Jeremias 29:11: “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro’”.

DESENVOLVIMENTO

A verdadeira abundância, paz, plenitude, o verdadeiro sucesso, são possíveis unicamente em Cristo.

Com Cristo, a vida é melhor

Certo dia, uma jovem conversava com uma amiga sobre a necessidade de se entregar a Jesus para ter uma vida perfeita e eterna no céu. A amiga prontamente respondeu:

- Mas isso quer dizer que eu serei infeliz enquanto espero esse dia chegar?

Esta uma pergunta sobre a qual precisamos refletir, porque algumas pessoas destacam, em demasia, a provação (ou seja, o contrário da prosperidade, como vimos) como sendo uma característica da espiritualidade. Para alguns, o sacrifício e a dor são indicativos de estar no caminho certo, rumo ao céu.

Voltando à história das amigas, há um fator a ser considerado, especialmente nos dias de hoje. O questionamento sobre ser cristão e quase que automaticamente e imediatamente se tornar um sofredor tem se tornado cada vez mais frequente. Isto acontece porque as novas gerações buscam a prosperidade aqui na Terra: Eles querem mais qualidade de vida hoje, não no futuro quando se aposentarem; eles não têm medo de trocar o emprego seguro por outro com rotina mais flexível; eles prezam pelo conforto, portanto uma vida com dor e aflição não é atrativa.

Por que se atrairiam para uma promessa de vida complicada aqui, com a promessa de um futuro que eles nem conseguem imaginar, em um primeiro momento?

A prosperidade é buscada em todas as áreas da vida pela nova geração. O assunto, se bem compreendido por nós e ensinado a eles, é uma forma de apresentar Jesus, alguém capaz de nos oferecer uma vida melhor e próspera aqui na Terra e muito melhor no céu!

E, cá entre nós... Qual vida nós queremos aqui na Terra, enquanto Jesus não volta? Próspera ou de derrota?

Não é pecado ter dinheiro

Algumas pessoas falam de prosperidade financeira usando textos bíblicos contrários a ela:

- A história do jovem rico que foi orientado a vender tudo o que tinha e dar aos pobres seria um indicativo de que ricos não são aceitos por Deus;
- O Sermão da Montanha, em Lucas 6:20 a 25, onde o próprio Jesus levanta a questão, registrando as bênçãos sobre os pobres e as aflições dos ricos, em rápida sucessão, o que poderia indicar que a pobreza é vista com melhores olhos;
- A despedida do jovem rico, quando Jesus afirma que é mais fácil um camelo passar no fundo de uma agulha do que um rico entrar no céu (Mateus 19:24) seria então o decreto final sobre a incompatibilidade entre cristianismo e sucesso financeiro.

Certamente você já ouviu a prosperidade financeira ser abordada de forma negativa e é verdade que estes textos e relatos estão na Bíblia. Só que é necessário ampliar este estudo, ver outras referências, porque a Bíblia traz muitos exemplos e conselhos para nos fazer prosperar.

Um exemplo clássico é o texto de 1 Timóteo 6:10, que não diz que o dinheiro é a raiz de todos os males, mas que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Percebe como um detalhe muda o contexto e o entendimento, e muda a mensagem?

Como justificar as diversas histórias bíblicas onde a riqueza é apresentada como bênção do Senhor? Como justificar então a história de Abraão que tem a escalada de riqueza apresentada na Bíblia? Isaque, Jacó... Ou ricos como Jó, um homem íntegro e temente a Deus, a ponto de ter sua fidelidade a Deus provada da maneira mais cruel possível. E Salomão?

Poderia a prosperidade financeira ser positiva para eles e negativa para nós? O que diferencia?

A prosperidade da família de Abraão refletia na prosperidade das pessoas que o rodeavam, exatamente como Deus falou que aconteceria quando fez a promessa. O segredo é temer ao Senhor e andar nos caminhos dEle (Salmos 128:1,2).

Não perca a oportunidade de ensinar a prosperidade

A prosperidade – ou seja, a ausência de necessidade, o sucesso, os bons resultados e a abundância – é um desejo real e iminente das pessoas. E aí está o gatilho da Teologia da prosperidade, que possui entendimentos incompatíveis com o que a Bíblia diz, mas que tem atraído muita gente.

É nosso papel, portanto, apresentar o verdadeiro conceito da prosperidade bíblica. Ele existe e Deus tem planos de nos fazer prosperar, como lemos há pouco em Jeremias 29:11.

Deus prometeu abençoar aqueles que forem fiéis e isso está escrito em muitos textos da Bíblia, mas um dos problemas da Teologia da prosperidade é acreditar que a bênção sempre será financeira. Isso é um equívoco.

Deus prometeu nos abençoar também financeiramente, mas a bênção pode ser em termos de paz, certeza do perdão dos pecados, sentido pra vida, etc., que também são sinônimos de prosperidade.

Outro erro é barganhar com Deus as bênçãos. A motivação no ato de dar ofertas e de devolver o dízimo é errada quando se adere a Teologia da prosperidade. Dizimar e ofertar têm motivação egoísta quando são feitos por interesse em receber de Deus muito mais do que estamos dando. Os dízimos e a oferta são representativos da gratidão e reconhecimento pelas bênçãos que Deus já nos deu, da prosperidade que já desfrutamos.

O que precisa ficar claro é que Deus ama a prosperidade! Está escrito em Salmos 35: 27: “Cantem e alegrem-se os que amam a minha justiça, e digam continuamente: O Senhor seja engrandecido, o qual ama a prosperidade do seu servo”.

Este verso nos faz entender que a gratidão pela prosperidade precisa ser apresentada com louvor e adoração. Quando voltamos à história de Abraão, em Gênesis 12:7, vemos Abrão (que na época ainda não tinha mudado de nome) construindo o primeiro dos altares que fez ao longo da sua jornada. Em cada um desses altares ele engrandecia ao Senhor e ficava ali a prova da passagem de um povo rico, abençoado e fiel. A prosperidade de Abraão acontecia à medida em que ele era fiel a Deus e à medida em que ele O adorava.

Estamos iniciando hoje um programa em nossa igreja, onde as famílias participarão da Jornada de Gratidão, no projeto **Mulher Fiel**. Ao longo desta semana, vamos ser motivados a reconhecer o quanto somos prósperos e abençoados.

CONCLUSÃO

O segredo da prosperidade é temer ao Senhor e andar nos caminhos dEle. Ter uma vida de comunhão e fidelidade são formas de reconhecer as bênçãos que o Senhor derrama sem interrupções sobre seus filhos.

Antes de tudo é preciso lembrar que Deus é o Criador de tudo (Salmos 24:1 e 2) e, se algo é perfeito, podemos ter certeza que veio dEle (Tiago 1:16 e 17). Outra coisa que precisa ficar bem clara é que os planos de Deus são de nos fazer prosperar, como vimos em Jeremias que lemos há pouco.

Cientes disso, precisamos reconhecer que nada vem de nós mesmos, até os pensamentos e planos (1 Coríntios 3:5 e Provérbios 16:9). Que Deus cumpra seus planos de prosperidade em nossas vidas!



“E agora, que a glória seja dada a Deus, o qual, por meio do seu poder que age em nós, pode fazer muito mais do que nós pedimos ou até pensamos!” Efésios 3:20



UM FIEL ADORADOR

INTRODUÇÃO

Uma das características de líderes de sucesso é a capacidade de demonstrar reconhecimento e afeição aos funcionários. Um profissional que sente que seu esforço é visto e apreciado tende a ser mais motivado e mais engajado, ou seja, no mundo corporativo, reconhecer o trabalho da equipe pode aumentar os lucros de uma empresa.

Quem não gosta de ser reconhecido? Mas, a gratidão não é característica de todo mundo e, aliás, deve ser um exercício diário. Somos muito facilmente levados a creditar o nosso sucesso a méritos próprios.

Nos Estados Unidos existe uma festa chamada Thanksgiving, você já ouviu falar? É o Dia de Ação de Graças e, por lá, ela é mais apreciada do que o Natal, sendo uma data em que a família se reúne para agradecer a Deus pelas bênçãos.

Durante a semana passada participamos da Jornada da Gratidão, do projeto **Mulher Fiel** e vimos a cada dia o quanto Deus tem nos proporcionado, em todos os aspectos da nossa vida. Vimos o quão prósperos nós somos e hoje é o nosso dia de agradecer! Hoje é o nosso Dia de Ação de Graças!

A gratidão leva à fidelidade e à adoração. À adoração, ao reconhecermos a grandiosidade de Deus e à fidelidade, ao reconhecermos que tudo que nós temos vem dEle. E é sobre estes dois aspectos que vamos estudar nesta manhã.

DESENVOLVIMENTO

Uma vida de adoração

O fundamento, a base da Mordomia Cristã é a intimidade diária com Deus. Esse ponto é importantíssimo porque tem a ver com o reconhecimento de que Deus nos sustém todo o tempo. A bênção do Pai é contínua, ela não cessa: o coração não para de bater, temos a roupa quente, o alimento...

Vamos abrir nossa Bíblia em Lucas 17 e vamos ler a partir do versículo 13. Jesus estava em viagem, com os discípulos, quando foram abordados por dez homens leprosos. Eles não se aproximaram muito, claro, mas falaram alto o suficiente para que Jesus ouvisse o que eles precisavam.

Naquela época, ser contaminado pela lepra era uma sentença de solidão e morte. A Bíblia diz que os dez leprosos pediram a Jesus que os curasse e Jesus os curou, mas não foi imediatamente! Este é um verso que nos ensina uma lição sobre fé.

Jesus disse: “Vão e se mostrem ao sacerdote”, porque ele era a única pessoa que poderia autorizá-los a voltarem a ter uma vida normal. Sair da presença de Jesus sem nenhum sinal do milagre já foi um ato de fé. No meio do caminho, eles perceberam a cura.

Você consegue imaginar como foi esse milagre para estas pessoas? Em um instante eles podiam ter tudo de volta, a família, o trabalho... Este é o ponto em que a história deixa de ser um relato sobre a fé, que Jesus exemplificava para os discípulos, para falar também sobre gratidão e adoração.

Eram dez os leprosos, mas a Bíblia diz que apenas um voltou para agradecer. Ao voltar, ele não economizou na demonstração do reconhecimento a Jesus. Está escrito que ele glorificava em alta voz e que caiu aos pés do Mestre dando-lhe graças.

A expressão da gratidão pela bênção recebida, seja ela qual for, é a exaltação do poder e soberania de Deus. Nós devemos fazer isso todos os dias, porque vivenciamos milagres todos os dias. Se acordamos, vivenciamos o primeiro milagre do dia!

O objetivo de Satanás sempre foi usurpar a adoração recebida por Deus. Nos dias de hoje, essa estratégia vem disfarçada de rotina, de falta de tempo... Nós devemos estar atentos se não estamos sendo como os nove, que, sendo receptores das bênçãos, seguimos em frente para a vida normal, esquecendo-nos de olhar para o autor do milagre.

Durante esta semana, vivenciamos momentos muito agradáveis com a nossa família. Apesar de não ser um substituto do culto pessoal, o culto familiar é uma poderosa ferramenta para aproximar as famílias. Ellen White fala sobre o assunto:

“Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutino e vespertino. Que apropriado é reunirem os pais em redor de si aos filhos, antes de quebrar o jejum, agradecer ao Pai celeste Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Que adequado, também, em chegando a noite, é reunirem-se uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo!” – Testemunhos Seletos, volume 3, pg. 92.

O culto familiar é momento para pedir, mas é também momento de agradecer, honrar e adorar! Porém, é preciso ficar claro que a adoração a Deus não é um momento pontual, com cânticos e orações. É algo muito mais profundo!

Vamos abrir nossa Bíblia em João 4:23 e 24. Quem são os verdadeiros adoradores? Como é adorar em espírito e em verdade? Adorar em espírito e em verdade tem como pré-requisito a íntima comunhão com Deus.

A adoração fiel é uma característica do povo de Deus descrita em Apocalipse 14:7. Vemos em todo o livro do Apocalipse que o objetivo de Satanás, desde sempre, era reivindicar para si a adoração dada a Deus. E ele fará isso enquanto puder! Esta, portanto, é uma batalha que precisamos vencer diariamente.

A adoração e o sábado estão intrinsecamente ligados, já que este dia é o memorial da criação, o momento de reconhecer o Deus poderoso que nos fez à Sua imagem e semelhança.

O sábado é importante para nós. Somos Adventistas do Sétimo Dia e ele está em nosso DNA. Guardamos esse dia como prova de nosso respeito e lealdade ao Deus Criador e, semanalmente, vimos à presença dEle em adoração ou, mesmo quando não podemos vir, adoramos em nossas casas.

O segundo ponto que nos coloca em uma vida de adoração é a nossa fidelidade com Deus, através dos dízimos e das ofertas. Assim como o sábado aponta para a eternidade, o dízimo e as ofertas também. O Senhor recomenda: “Mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam nem roubam”. (Mateus 6: 20).

O sábado é santo e deve ser guardado em comemoração ao poder criativo de Deus. O dízimo e a oferta são santos e lembram que Deus é o Criador, proprietário e Salvador.

Ellen White diz, na página 354 do livro O Cristo Triunfante: “Assim como a árvore do conhecimento foi o teste da obediência de Adão, o quarto mandamento é o teste que Deus deu para provar a lealdade de todo o Seu povo”. Ao falar sobre o dízimo, na página 66 do livro Conselhos sobre Mordomia ela escreveu: “De igual maneira, o dízimo de nossas rendas “santo é ao Senhor”. Use-se a mesma linguagem quanto ao sábado que se usa na lei do dízimo”.

Já entendemos que a verdadeira mordomia cristã prioriza o relacionamento com Deus. Uma pessoa que desenvolveu e consolidou o hábito de buscar a Deus na primeira hora de cada manhã não terá dificuldade para dizimar e ofertar.

Vamos abrir a Palavra em Provérbios 3: 9 e 10: “Honra ao Senhor teu Deus com a tua fazenda, e com as primícias de toda a tua renda; então se encherão os teus celeiros abundantemente, e transbordarão de vinho os teus lagares.”

Quando aceitamos ser membros da igreja, assumimos publicamente esse compromisso sagrado, independentemente de ser rico ou pobre. Não assumimos a responsabilidade de trazer dinheiro para a igreja, mas a de adorar fielmente a Deus sempre que ganharmos qualquer recurso. Nos comprometemos a adorar somente ao Senhor e Salvador.

Em Malaquias 3:8 a 10, a Bíblia é clara ao afirmar que não devolver os dízimos e não ofertar é roubar a Deus. Assim como o sábado será lembrado no céu, os resultados dos dízimos e das ofertas também serão vistos.

Não compramos o céu com dízimos e ofertas, pois somos salvos pela graça mediante a fé. Isto não vem de homens, de doações ou de obras; a salvação é um presente de Deus. Aqueles que reconhecem essa bênção, não somente em palavras, mas em ação, se deleitam em adorar a Deus com uma devolução fiel e sistemática dos dízimos e das ofertas.

CONCLUSÃO

É maravilhoso pensar que somos membros de uma igreja local, parte de uma igreja mundial. É compensador saber que os dízimos e as ofertas que devolvemos ao Senhor serão usados para a salvação de pessoas em todo o mundo.

É bom demais vivenciar momentos com a família e com Cristo em um dia criado especialmente para nós, para este fim.

É espetacular saber que Cristo derrama sobre nós bênçãos sem medida e que podemos reconhecer, agradecer e adorá-Lo todos os dias no culto individual ou culto em família.

APELO

Concluindo a nossa jornada da gratidão, como família nós fizemos um culto especial ao pôr do sol, separando os nossos dízimos e ofertas. Que estes momentos: o culto de gratidão, a observância do sábado e o ato de dizimar e ofertar sejam repetidos em nossas famílias, como um ritual de adoração A Deus.





Igreja Adventista
do Sétimo Dia[®]